

Silvio Costa - Chuvas de Verão

Tom: Bb
Intro: D G Em D7 Am7 D G Em D7 Am D Gm

Gm D7
Quando essas nuvens se esparramam sobre o pampa
E em gotas claras se derramam pelo chão
Gdim
Apaga o pó dos pátios pobres da campanha
E apaga a brasa dessas tardes de verão
Gdim
Parece até que cada gota dessa chuva
Vem como lágrima do céu para regar
Gdim
D7
0 peito triste dos que choram como as nuvens
Sem ver a flor do coração desabrochar
Gdim
Por isso gosto dessas chuvas veraneias
Que vem e chovem e se somem sem alarde
Em
Para levar a outros campos e outras vidas
A paz molhada que espalharam pela tarde
Em
E como chegam vão-se as tardes, vão-se as chuvas
G
E vão-se os dias, vai-se o tempo e a ilusão

Em
D7
E vamos nós em cada sonho que se apaga
Como se a vida fosse chuva de verão
(D G Em D7 Am7 D G Em D7 Am D Gm)
Parece até que cada gota dessa chuva
Vem como lágrima do céu para regar
0 peito triste dos que choram como as nuvens
Sem ver a flor do coração desabrochar
Gdim
Por isso gosto dessas chuvas veraneias
Que vem e chovem e se somem sem alarde
Em
D7
Para levar a outros campos e outras vidas
A paz molhada que espalharam pela tarde
Em
D7
E como chegam vão-se as tardes, vão-se as chuvas
G
E vão-se os dias, vai-se o tempo e a ilusão
Em
D7
E vamos nós em cada sonho que se apaga
Como se a vida fosse chuva de verão
Em
D7
E vamos nós em cada sonho que se apaga
Como se a vida fosse chuva de verão

Acordes

